Terca-Feira, 08 de Julho de 2025

Praça Nossa Senhora da Guia é inaugurada; cidade ganha ponto turístico, histórico, cultural e religioso

MONUMENTO FOI ERGUIDO GRAÇAS AO ESFORÇO, DEDICAÇÃO E PRINCIPALMENTE PELAS DOAÇÕES DAQUELES QUE VIVEM O DIA A DIA DE VÁRZEA GRANDE

"Ó, vós, transeuntes, que por aqui passais, a ‘Estrela Guia’ de Várzea Grande contemplai e por ela vos deixai guiar." Com esta invocação, a Prefeitura de Várzea Grande, em conjunto com a Arquidiocese de Cuiabá, a Paróquia Nossa Senhora da Guia, a comunidade católica e doações, inauguraram no início da noite deste sábado, 02 de março, a tão esperada Praça Nossa Senhora da Guia.

A iniciativa celebra os 157 anos da padroeira do município de Várzea Grande que também completa 157 Anos de Fundação em 15 de Maio e 76 Anos de emancipação político-administrativa em 23 de Setembro próximo.

A solenidade teve início com a benção da imagem e da praça pelo Arcebispo Metropolitano Dom Mário Antônio da Silva. Em suas palavras, o arcebispo destacou a importância do local como ponto de encontro espiritual para a comunidade católica. "Que esta praça seja um espaço de fé, reflexão e celebração da devoção a Nossa Senhora da Guia, que há 157 anos guia os passos do povo várzea-grandense".

O Padre Kleber Jorge e Silva, Pároco da Matriz Nossa Senhora do Carmo e da Igreja de Nossa Senhora da Guia lembrou que a dedicação na comunidade em respeito a sua padroeira que abençoa a cidade e sua gente, bem como a participação ativa do prefeito Kalil Baracat e a primeira-dama, Kika Dorileo Baracat, bem como do senador Jayme Campos, do deputado estadual Júlio Campos que dedicaram para que a Praça e a escultura se tornasse uma realidade, pois ela tem um significado muito importante na história e na vida de todos em Várzea Grande.

A vice-presidente do Tribunal do Justiça de Mato Grosso, desembargadora Maria Erotides, falou em nome da comunidade católica e dos festeiros da padroeira. Ela ressaltou a inspiração que levou à criação do monumento, iniciativa que teve origem no ano anterior durante as festividades. "Sentimos a necessidade de ter um marco, um ponto de referência, uma homenagem à nossa padroeira. Procuramos o prefeito Kalil Baracat, e juntos, com a colaboração da primeira-dama Kika Dorileo Baracat, concretizamos esse projeto".

O deputado estadual Julio Campos, representando a família Campos e que é ex-prefeito da cidade, partilhou um pouco da devoção popular à padroeira e elogiou a escolha estratégica da localização da praça. "Este monumento ficará eternamente marcado na história da cidade e na fé do povo várzea-grandense, uma representação viva da fé e da identidade que unem os várzea-grandenses em torno de sua padroeira”, disse o deputado que finalizou sua fala cantando em homenagem à santa.

Encerrando os discursos, o prefeito Kalil Baracat expressou a importância da praça nos aspectos religiosos, culturais e turísticos para a cidade. "Nossa Senhora da Guia escolheu esse pedacinho do Brasil como sua morada, tornando-se mãe e padroeira de Várzea Grande. Com fé, peço que ela abençoe nosso povo e nos guie à conquista magistral".

Kalil Baracat ainda ressaltou a magnitude do momento para Várzea Grande, enfatizando os significados religiosos, culturais e turísticos que a praça representa. "Este é um marco na nossa cidade. Nossa Senhora da

Guia escolheu Várzea Grande como sua morada, e esta praça é uma expressão da nossa devoção e gratidão à padroeira que há 157 anos abençoa nossas vidas. Que ela continue guiando os passos do nosso povo", destacou o prefeito.

Baracat também enfatizou a importância do trabalho da desembargadora Maria Erotides e da primeira-dama Kika Dorileo Baracat no projeto. Ele elogiou a dedicação e o empenho das duas salientando que a participação delas foi fundamental para a concretização da Praça Nossa Senhora da Guia. "A Dra Maia Erotides e Kika trouxeram uma sensibilidade única para este projeto. A visão delas e comprometimento foram cruciais para que pudéssemos celebrar este momento especial para a nossa cidade. Agradeço imensamente pelo seu esforço e dedicação".

O artista plástico Tchelo Santos, responsável pela confecção da imagem de Nossa Senhora da Guia, é conhecido no município por suas obras, que incluem bustos de personalidades ilustres do município, como Couto Magalhães e a professora Sarita Baracat, e contribuem para a preservação da história e identidade local. A escolha de Santos para criar a imagem da padroeira evidencia a valorização dos artistas locais e a busca por uma representação autêntica da devoção à santa.

Tchelo Santos, revelou que ao esculpir a imagem da padroeira, buscou capturar não apenas a religiosidade, mas também a expressão de afeto e proteção que Nossa Senhora da Guia simboliza para a comunidade várzea-grandense. Sua obra não é apenas uma escultura, mas uma manifestação artística que transcende o material e se conecta com a espiritualidade da população local.

“A imagem, cuidadosamente esculpida por Santos, é uma adição significativa ao acervo artístico de Várzea Grande. Além de retratar a padroeira, ela se torna parte integrante da identidade cultural da cidade. O reconhecimento do trabalho de Tchelo Santos não apenas enaltece o talento do artista, mas também fortalece os laços entre a arte, a fé e a comunidade”, declarou a desembargadora Maria Erotides.

O evento também foi prestigiado pelo senador Jayme Campos e a ex-prefeita Lucimar Sacre de Campos, pelos festeiros Rafael Clerio, Angel Bassan e Jonas (atuais rainha e rei da festa de Nossa Senhora da Guia), pelo deputado estadual Fabio Tardin, diversos vereadores municipais e além de muitos fiéis e festeiros de Nossa Senhora da Guia.

A Praça Nossa Senhora da Guia - fundamentada pela Lei Municipal 5109/2023, é um marco que transforma a rotatória em frente ao Aeroporto de Várzea Grande em um ponto de referência não apenas para os fiéis, mas também como um cartão postal e novo ponto turístico. Estrategicamente localizada na confluência das principais vias da cidade, a praça se torna acessível e visível para moradores e visitantes, consolidando-se como um espaço emblemático para a comunidade.

A construção, coordenada pelo Arquiteto Enodes Soares Ferreira, é fruto da colaboração entre a prefeitura, os festeiros e a comunidade católica local. A declaração do prefeito Kalil Baracat, gravada no monumento, reconhecendo as comemorações da festa como patrimônio cultural, histórico e imaterial, reforça a importância da praça como marco de referência turística, cultural e religiosa para o município.

O pedestal de granito, além de sustentar a imagem da padroeira e dos pescadores, carrega em sua base os pontos cardeais e destaca a conexão global da devoção a Nossa Senhora da Guia, evidenciada pela distância de 12 Santuários Marianos ao redor do mundo em relação à Várzea Grande.

Padre Kleber, Pároco da Igreja Matriz de Várzea Grande, enfatizou que a praça representa a renovação da fé diária e que, ao passar por ela, as pessoas perceberão que a cidade é cuidada por uma mãe carinhosa.

A história de Nossa Senhora da Guia, compartilhada pelo Padre Kleber, remonta a 1867, quando a imagem foi deixada por um casal de portugueses no local onde hoje está a igreja. A trajetória da santa, transportada por barco até Mato Grosso do Sul e depois por burro até Várzea Grande, é marcada por um gesto simbólico.

"A História tem várias versões, mas dizemos que ela escolheu permanecer porque o burrinho não conseguia mais carregá-la. Quando retirada, o animal caminhava normalmente, mas ao colocar a imagem, ele se abaixava, indicando que Nossa Senhora queria ficar aqui em Várzea Grande", relata o Padre Kleber.

A Praça Nossa Senhora da Guia, agora aberta ao público, representa não apenas um espaço físico, mas uma manifestação de fé, devoção e identidade para os várzea-grandenses, consolidando-se como um local de encontro e celebração da história e cultura do município além de um novo ponto turístico.